

FAMÍLIAS DE PARACATU VISITAM OPÇÕES DE TERRENOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE



As famílias de Paracatu, subdistrito de Mariana impactado pelo rompimento da barragem de Fundão, irão conhecer as três possíveis áreas para reconstrução da comunidade até o dia 18 de junho. Assim como realizado para Bento Rodrigues, os visitantes receberão informações sobre qualidade do solo, geologia, vegetação, cavidades e outras características técnicas estudadas. Também poderão esclarecer dúvidas antes da votação a ser realizada no início de julho.

Os terrenos Joel, Toninho e Lucila estão localizados em um raio de até 5 km da antiga Paracatu e 36 km do centro de Mariana. As áreas foram selecionadas de acordo com os sete critérios estabelecidos pela própria comunidade: abastecimento de água, disponibilidade de energia, proximidade à Paracatu de Baixo, facilidade de acessos, manutenção da vizinhança de Paracatu, acesso à transporte público e relevo-topografia adequada.

A Samarco estudou 24 propriedades. Todo o processo contou com a participação da comunidade que, desde janeiro, participou de 18 encontros temáticos sobre o reassentamento, entre grupos de trabalhos e assembleias com todas as famílias. Além das visitas, a empresa organiza os estudos em diferentes formatos como cartilhas e realidade virtual em vídeo 3D.

Assim que o terreno for escolhido, terá início a discussão sobre o projeto arquitetônico e urbanístico do novo distrito. Nesta fase, a comunidade definirá a localização dos bens públicos, como praça, templos religiosos, escola, posto de saúde e campo de futebol, além de padrões construtivos das moradias.

O próximo passo será o diálogo individual com as famílias para a definição de detalhes como local, estrutura e padrões de acabamento de cada residência. Uma vez fechados os acordos individuais, a expectativa é que os projetos de engenharia fiquem prontos até o fim do ano. A Samarco realizará a entrega do local, conforme assinado no Acordo com os governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo, até 2019.

Comunidade de Gesteira

A comunidade de Gesteira, distrito de Barra Longa, também irá conhecer, nos dias 10 e 11 de junho, as áreas onde possivelmente serão reconstruídas as propriedades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Entre elas igreja, salão paroquial, campo de futebol e 8 casas.

As duas áreas identificadas, denominadas de Fazenda Macacos e Sr. Clécio, estão localizadas próximas à quadra central do distrito, atendendo a um dos critérios estabelecidos pela comunidade. A previsão é que a votação aconteça até o final de junho, com a participação de todas as famílias.

Foto: Central Minas de Comunicação